A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NOS FERIMENTOS POR ARMA DE FOGO (FAF)

Fernanda Alves GULLI*
Keila Cristina BARBATO**
Matheus Esnel GARCIA***
Flávia Priscila Perreira FACO****
Luan Felipe TORO*****
Eduardo Francisco de Souza FACO******

RESUMO

Introdução. Os ferimentos por arma de fogo (FAF), ocupam o segundo lugar como fator etiológico *causa mortis dos* traumas maxilofaciais, ficando atrás apenas dos acidentes automobilisticos.Para o tratamento dos ferimentos por arma de fogo (FAF) é importante que o profissional tenha conhecimento sobre balística forense, que é a ciência que estuda o movimento dos projéteis. Os potenciais problemas desse tipo de trauma podem ser antecipados pelo bucomaxilo se ele tiver conhecimento da arma e tipo de projétil responsável pelo FAF. A classificação dos ferimentos acontece de acordo com o local que é traumatizado no crânio (frontal, órbita, terço médio da face ou mandibula) e também de acordo com os aspectos dos tecidos acometidos sendo eles, ferimentos perfurantes, transfixante ou avulsivos. O tratamento emergencial nesses casos é decisivo para a manutenção da vida do indivíduo e consiste em manter os sinais vitais através da manutenção das vias aéreas estabilizadas, controle de hemorragias e estabilização da volemia. **Objetivo:** Apresentar a importância de conhecimentos relacionados aos FAFs como: balística, anatomia relacionada ao local do ferimento, tipo de tecido e estrutura lesionada. **Metodologia**: Para este estudo foi realizada uma revisão de literatura de artigos obtidos do *Google Acadêmico* e *Scielo*, além de livros sobre o tema. **Resultado:** Não há nenhum protocolo para o tratamento dos FAFs, visto que em sua maioria tratam-se de ferimentos de alta complexidade, cuja gravidade depende da área anatômica atingida, extensão da lesão e condições sistêmicas do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário que o bucomaxilofacial e toda equipe multidisciplinar envolvida no atendimento inicial/emergencial de pacientes com FAFs tenham conhecimento aprofundado sobre as armas de fogo, projéteis, tipos de ferimento e estruturas anatômicas acometidas, buscando minimizar os danos temporários ou permanentes que esse tipo de trauma pode causar.

Palavras-chave: FAF (ferimento por arma de fogo). Trauma bucomaxilofacial. Emergência.

* Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, fernanda.a.gulli@hotmail.com
** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, keilabarbato10@gmail.com
*** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec, matheusesnel@hotmail.com
**** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, flaviapperreira@hotmail.com
***** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, luan.toro@unesp.br
****** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, eduardo.faco@yahoo.com